

# PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD

## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA

### Secretaria Executiva



**Realização de estudos técnicos para a elaboração de um sistema de monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros, visando o alcance da Agenda 2030.**

JOF-0291-31270/2017

Biguaçu – SC

2018

**Realização de estudos técnicos para a elaboração de um sistema de monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros, visando o alcance da Agenda 2030.**

**PRODUTO 1**

**Biguaçu – SC**

**2018**

**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD**  
**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA**

**Analista Ambiental - DPCS/SAIC/MMA**

Anísia Batista Oliveira de Abreu

**Pessoa de Contato da Proposta - UNIVALI**

Vanderléia Martins Lohn

**Equipe Técnica do Projeto – UNIVALI**

Prof. Marcus Polette, Dr.

Prof. Rafael Burlani Neves, Dr.

Prof<sup>a</sup>. Vanderléia Martins Lohn, Dr.

Mestranda Ana Paula Pereira dos Passos

Graduanda Gabriela Ignacio Borba

**Biguaçu – SC**

**2018**

## **APRESENTAÇÃO**

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de 169 metas pactuado pelos governos de 191 países incluso o Brasil, sendo eles países-membros da ONU (Organização das Nações Unidas), tendo como objetivo tornar o mundo um lugar mais justo, solidário e melhor para se viver. Esta é uma agenda que está vigorando apenas 2 anos, sendo que a mesma é chamada de Agenda 2030, da qual todos os governos que adotaram esta agenda terão de alcançar ou se aproximar, tentando amenizar o máximo possível os problemas apresentados pelos 17 objetivos sustentáveis, até o ano de 2030.

Esta agenda possui bases de sustentação como o tripé da sustentabilidade (ambiental, social e econômico), que agora nesta Agenda 2030, para diferenciação e pontos mais específicos de alcance dos 17 objetivos sustentáveis, precisa-se alcançar 169 metas estabelecidas e divididas em cada um dos objetivos. Destaca-se na Agenda 2030, o especificar problemas de cada país, detalhando desta forma os problemas que mais acontecem no gerenciamento de um governo com determinada população.

Os ODS, como uma plataforma política mundial sucessora dos ODMs, configuram uma verdadeira Política Pública para a Sustentabilidade, de alcance global e com impacto na definição de agendas. Além disto é um Política Pública interdisciplinar vivenciada na experiência de trabalho multiprofissional.

Assim, a Agenda 2030/ODS trata-se de uma demanda global em que as questões para a sustentabilidade estão identificadas, de modo que se possa buscar ações que efetivamente possam colaborar para amenizar ou resolver esses problemas. Este trabalho objetiva realizar um conjunto de estudos capaz de fornecer subsídios técnicos para a construção de um sistema de monitoramento dos ODS, partindo da análise das competências legais e da prática da gestão municipal, com vistas a potencializar ou propor ações necessárias ao alcance dos ODS/Agenda 2030.

Por fim, o presente relatório tem por objetivo apresentar o documento técnico (Produto 1), contendo o detalhamento da metodologia a ser aplicada no estudo a ser elaborado. A ideia está

em apresentar as bases seminais para elaborar o Sistema de Monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Brasileiros tendo como base as principais práticas conhecidas, bem como orientar nas futuras diretrizes necessárias para implementação em escala local especialmente no que se refere às competências legais e práticas da gestão municipal considerando a diversidade do território nacional.

## REVISÃO DAS METODOLOGIAS E DOS MODELOS EXISTENTES

As questões de investigação foram definidas tendo em vista o objeto da chamada, qual seja, vide:

“Realizar um conjunto de estudos capaz de fornecer subsídios técnicos para a elaboração de um sistema de monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros, partindo da análise das competências legais e da prática da gestão municipal, com vistas a potencializar ou propor ações necessárias ao alcance dos ODS/Agenda 2030”.

Assim, para iniciar o processo de seleção do Portfólio Bibliográfico foi necessário definir as palavras-chave, que segundo os pesquisadores, representam o tema. Após a seleção, definimos quais combinações iríamos utilizar. Foram definidas as palavras-chave em inglês e português, para que assim a pesquisa pudesse ser mais abrangente. Palavras-chave na língua portuguesa: sistema de monitoramento + objetivos de desenvolvimento do milênio + municípios; sistema de monitoramento + objetivos de desenvolvimento sustentável + municípios; sistema de produtos + objetivos de desenvolvimento do milênio + municípios; sistema de produtos + objetivos de desenvolvimento sustentável + municípios; prática de gestão municipal + objetivos de desenvolvimento do milênio; prática de gestão municipal + objetivos de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave na língua inglesa: monitoring system + millennium development goals + municipalities; monitoring system + sustainable development objectives + municipalities; product system + millennium development goals + municipalities; product system + sustainable development objectives + municipalities; municipal management practice + millennium development goals; municipal management practice + sustainable development objectives.

Definidas as palavras-chave e combinações, identificamos as bases de dados. Foram utilizadas bases de dados científicas e não científicas. Conforme o Quadro 1, como bases de dados científicas foram utilizadas a EBSCO, Periódicos CAPES, Google Acadêmico, Scielo e Springerlink, por terem maior representatividade. Como base de dados não científica foi utilizado o Google.

**Quadro 1:** Bases selecionadas para a pesquisa

<b>Bases de Dados Científicas</b>
EBSCO
Periódicos
Google Acadêmico
Scielo
Springerlink
<b>Bases de Dados Não Científicas</b>
Google

**Fonte:** Bases de dados escolhidas para pesquisa (2018)

Em virtude disso, demos início à busca nas bases definidas utilizando as palavras-chave delineadas pelos autores em inglês e português. Ao final da busca, chegamos no total de **4.189** trabalhos publicados que passaram a compor o Banco de Artigos Bruto. Com o mesmo formado, passamos para a próxima etapa: filtrar os artigos identificados nas bases de dados. Nesta etapa, foram levados em consideração alguns aspectos, como (i) o alinhamento dos títulos dos artigos com o tema; (ii) o alinhamento dos resumos com o tema; (ii) período de busca (as combinações de palavras-chave que continham o termo “objetivos de desenvolvimento do milênio” foram pesquisadas no período entre os anos de 2000 até 2018, enquanto as que continham o termo “objetivos de desenvolvimento sustentável” foram pesquisados entre os anos de 2015 até 2018.)

Para este estudo partimos de uma base de **4.189** artigos das bases científicas, e com a leitura de todos os títulos e resumos, verificamos **46** artigos com títulos e resumos alinhados com o tema de pesquisa. Já nas bases de dados não científicas, foram encontrados 68 documentos com as palavras Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, monitoramento e práticas de gestão municipal, e com a leitura de refinamento dos documentos, identificamos 21 documentos, sendo esses de fontes nacionais e internacionais.

**Quadro 2:** Bases utilizadas, banco de artigos bruto e resultado total com o alinhamento do tema de pesquisa.

<b>Base de Dados</b>	<b>Banco de Artigos Bruto</b>	<b>Alinhados com o Tema da pesquisa</b>
EBSCO	58	5
Periódicos	512	11
Google acadêmico	1.608	25
Scielo	0	0

Springerlink	2.011	6
Google	68	20
<b>TOTAL</b>	<b>4.257</b>	<b>66</b>

Fonte: Resultados da pesquisa (2018)

E no Quadro 3, apresenta-se um portfólio bibliográfico primário.

**Quadro 3:** Tabela de Referências

	TÍTULO	REFERÊNCIA
EBSCO	Climate change and disaster management	O'BRIEN, Geoff et al. Climate change and disaster management. <b>Disasters</b> , v. 30, n. 1, p. 64-80, 2006.
	The Ghana essential health interventions program: a plausibility trial of the impact of health systems strengthening on maternal & child survival	AWOONOR-WILLIAMS, John Koku et al. The Ghana essential health interventions program: a plausibility trial of the impact of health systems strengthening on maternal & child survival. <b>BMC Health Services Research</b> , v. 13, n. 2, p. S3, 2013.
	Sistema de indicadores para o monitoramento e avaliação das ações de extensão: o caso da universidade federal da paraíba	BUVINICH, Manuel Rojas; AMORIM, Janielle Mayse. Sistema de Indicadores para o Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão: o Caso da UFPB. <b>Revista Ciência em Extensão</b> , v. 9, n. 1, p. 9-34, 2013.
	Supporting towns and cities to achieve the MDGs	TIBAIJUKA, Anna. Supporting towns and cities to achieve the MDGs. <b>UN Chronicle</b> , v. 44, n. 4, p. 44-46, 2007.
	Who Is Poorest? An Asset-based Analysis of Multidimensional Wellbeing	WIETZKE, Frank-Borge. Who Is Poorest? An Asset-based Analysis of Multidimensional Wellbeing. <i>Development Policy Review</i> , v. 33, n. 1, p. 33-59, 2015.
GOOGLE ACADÊMICO	Monitoring & evaluation: a management tool	BLÖNDAL, Nina. MONITORING & EVALUATION: A MANAGEMENT TOOL. 2013.
	A critical friend: Monitoring and evaluation systems, development cooperation and local government. The case of Tuscany	ROSSIGNOLI, Serena; COTICCHIA, Fabrizio; MEZZASALMA, Annarosa. A critical friend: Monitoring and evaluation systems, development cooperation and local government. The case of Tuscany. <b>Evaluation and program planning</b> , v. 50, p. 63-76, 2015.

<p>A estrutura do sistema viável de desenvolvimento sustentável a partir dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU</p>	<p>EUSTACHIO, João Henrique Paulino Pires. <b>A estrutura do sistema viável de desenvolvimento sustentável a partir dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para os municípios do estado de São Paulo: uma aplicação do viable system model para prefeituras municipais.</b> Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.</p>
<p>A review of monitoring mechanisms for national sustainable development strategies</p>	<p>MEADOWCROFT, James. National sustainable development strategies: features, challenges and reflexivity. <b>Environmental Policy and Governance</b>, v. 17, n. 3, p. 152-163, 2007.</p>
<p>Achieving mdg 2: universal primary education through evidence-based planning and programming using cbms indicators: lessons on governance statistics from tabaco city, albay</p>	<p>LAGMAN-LUISTRO, Krisel; LAGMAN, Marco Stefan B. ACHIEVING MDG 2: UNIVERSAL PRIMARY EDUCATION THROUGH EVIDENCE-BASED PLANNING AND PR</p>
<p>African Water Laws: Plural Legislative Frameworks for Rural Water Management in Africa</p>	<p>VAN KOPPEN, B.; BUTTERWORTH, J. A.; JUMA, I. African water laws: Plural legislative frameworks for rural water management in Africa. In: <b>Proceedings of a workshop held in Johannesburg, South Africa.</b> 2005. p. 26-28.</p>
<p>BENCHMARKING IN EMERGING ECONOMIES: The Performance Assessment System (PAS) Project in India</p>	<p>MEHTA, Meera; MEHTA, Dinesh; IMMANUEL, Anitha. Benchmarking in emerging economies: The performance assessment system (PAS) project in India. In: <b>Pi 2011 Conference.</b> 2011. p. 1-18.</p>
<p>Case studies of policy coherence initiatives in developing Asia</p>	<p>HUYNH, Phu et al. <b>Case studies of policy coherence initiatives in developing Asia.</b> International Labour Organization, 2012.</p>
<p>Environmental partnerships in the un ece region: environment strategy for countries of eastern europe, caucasus and central asia 1 strategic framework</p>	<p>FRAMEWORK, STRATEGIC. ENVIRONMENT FOR EUROPE. 2003.</p>

Funding Criteria and Project Performance of the Food Security Projects in the Sedibeng District Municipality	MANTENA, Z. I.; MOFOKENG, W. N.; MZINI, L. B. Funding criteria and project performance of the food security projects in the Sedibeng District Municipality.
Good practices in monitoring and reporting on the Millennium Development Goals: National lessons from Latin America	STOCKINS, Pauline. Good practices in monitoring and reporting on the Millennium Development Goals: National lessons from Latin America. 2013.
Improving on haves and have-nots	BARTRAM, Jamie. Improving on haves and have-nots. <b>Nature</b> , v. 452, n. 7185, p. 283, 2007.
Improving Governance and Scaling Up Poverty Reduction Through CBMS	TEAM, PEP-CBMS Network Coordinating et al. Improving governance and scaling up poverty reduction through CBMS: proceedings of the 2006 CBMS Network Conference, November 15-17, 2006, Pasay City, Philippines. 2007.
Indicators and a Monitoring Framework for FfD: Proposals for Follow-up and Review of the Addis Ababa Action Agenda of the Third International Conference on Financing for Development	DE LA MOTHE KAROUBI, Eve; ESPEY, Jessica. Indicators and a Monitoring Framework for FfD. 2016.
Local Government Monitoring Tools for the Millennium Development Goals (MDGs) by Austere A. Panadero	PANADERO, Austere A.; CITY, Mapagmahal St Quezon. Local Government Monitoring Tools for the Millennium Development Goals (MDGs).
Local responses to global sustainability agendas: learning from experimenting with the urban sustainable development goal in Cape Town	PATEL, Zarina et al. Local responses to global sustainability agendas: learning from experimenting with the urban sustainable development goal in Cape Town. <b>Sustainability Science</b> , v. 12, n. 5, p. 785-797, 2017.
Measuring Multidimensional Poverty: Insights	POVERTY, Oxford et al. Measuring Multidimensional Poverty: Insights from Around the World. <b>briefing paper</b> , June, 2013.

	from Around the World	
	A review of the growth of monitoring and evaluation in South Africa: Monitoring and evaluation as a profession, an industry and a governance tool	ABRAHAMS, Mark A. A review of the growth of monitoring and evaluation in South Africa: Monitoring and evaluation as a profession, an industry and a governance tool. <i>African Evaluation Journal</i> , v. 3, n. 1, p. 8 pages, 2015.
	Monitoring sustainable urban development using builtup area indicators: a case study of Stellenbosch, South Africa	MUSAKWA, Walter; VAN NIEKERK, Adriaan. Monitoring sustainable urban development using built-up area indicators: a case study of Stellenbosch, South Africa. <b>Environment, Development and Sustainability</b> , v. 17, n. 3, p. 547-566, 2015.
	Monitoring the Achievement of the Millennium Development Goals (MDGs) Using CBMS	TEAM, PEP-CBMS Network Coordinating et al. Monitoring the achievement of the millennium development goals (MDGs) using CBMS: proceedings of the 2008 National Conference on CBMS; January 30-February 1, 2008, Manila, Philippines. 2008.
	Participação social como método de governo: estudo de caso sobre os objetivos de desenvolvimento do milênio	BARROS, Larissa Cristina Sampaio. Participação social como método de governo: estudo de caso sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. 2015.
	Local incentive mechanisms: building on community values and traditions by prof. leonor magtolis briones	BRIONES, Leonor Magtolis; CO-CONVENOR, Social Watch Philippines. United Nations Development Programme is the UN's global development network advocating for change and connecting countries to knowledge, experience and resources to help people build a better life. It is on the ground in 166 countries, working with them on their own solutions to global and national development challenges as they develop local capacity. With the world leaders pledging to achieve the Millennium Development Goals, UNDP's network. 2010.
	Service delivery indices for municipal water supply	VAN DER WALT, Tjaart; HAARHOFF, Johannes. Service delivery indices for municipal water supply. <b>Department of Civil and Urban Engineering. Rand Afrikaans University, Corporate Planning Unit, City of Johannesburg, PO Box</b> , v. 1049, 2000.
	What ails local service delivery of public goods and services?	LAYUG, A. What ails local service delivery of public goods and services. <b>Policy Notes</b> , n. 2009, 2009.
PERIÓDICOS	Mind the Gap: Analyzing the Impact of Data Gap in Millennium Development Goals' (MDGs)	JACOB, Arun. Mind the Gap: Analyzing the Impact of Data Gap in Millennium Development Goals'(MDGs) Indicators on the Progress toward MDGs. <b>World Development</b> , v. 93, p. 260-278, 2017.

Indicators on the Progress toward MDGs	
Are We on Course for Reporting on the Millennium Development Goals in 2015?	RUGG, Deborah et al. Are we on course for reporting on the Millennium Development Goals in 2015?. <b>JAIDS Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes</b> , v. 52, p. S69-S76, 2009.
Country perspectives on integrated approaches to maternal and child health: the need for alignment and coordination	BIJLEVELD, Pascal et al. Country perspectives on integrated approaches to maternal and child health: the need for alignment and coordination. <b>Bulletin of the World Health Organization</b> , v. 94, n. 5, p. 401, 2016.
Creating Inclusive Cities: A Review of Indicators for Measuring Sustainability for Urban Infrastructure in India	BHATTACHARYA, Shrimoyee; PATRO, Sonali Anusree; RATHI, Sujaya. Creating Inclusive Cities: A Review of Indicators for Measuring Sustainability for Urban Infrastructure in India. <b>Environment and Urbanization ASIA</b> , v. 7, n. 2, p. 214-233, 2016.
Human rights education for all: a proposal for the post-2015 development agenda	MACNAUGHTON, Gillian. Human rights education for all: A proposal for the post-2015 development agenda. <b>Wash. Int'l LJ</b> , v. 24, p. 537, 2015.
Global AIDS Reporting-2001 to 2015: Lessons for Monitoring the Sustainable Development Goals	ALFVÉN, T. et al. Global AIDS Reporting-2001 to 2015: Lessons for monitoring the sustainable development goals. <b>AIDS and Behavior</b> , v. 21, n. 1, p. 5-14, 2017.
Measuring progress towards the SDGs—a new vital science	MAURICE, John. Measuring progress towards the SDGs—a new vital science. <b>The Lancet</b> , v. 388, n. 10053, p. 1455-1458, 2016.
A critical friend: Monitoring and evaluation systems, development cooperation and local government. The case of Tuscany	ROSSIGNOLI, Serena; COTICCHIA, Fabrizio; MEZZASALMA, Annarosa. A critical friend: Monitoring and evaluation systems, development cooperation and local government. The case of Tuscany. <b>Evaluation and program planning</b> , v. 50, p. 63-76, 2015.
The affordability of the Sustainable Development Goals: A myth or reality?	CHONGCHAROENTANAWAT, Patima et al. The affordability of the Sustainable Development Goals: A myth or reality?. <b>United Nations University-Maastricht Economic and Social Research Institute on Innovation and Technology Working Paper Series</b> , 2016.

	The immunization data quality audit: verifying the quality and consistency of immunization monitoring systems	RONVEAUX, O. et al. The immunization data quality audit: verifying the quality and consistency of immunization monitoring systems. <b>Bulletin of the World Health Organization</b> , v. 83, n. 7, p. 503-510, 2005.
	Visual tracking of the millennium development goals with a fuzzified self-organizing neural network	SARLIN, Peter. Visual tracking of the millennium development goals with a fuzzified self-organizing neural network. <b>International Journal of Machine Learning and Cybernetics</b> , v. 3, n. 3, p. 233-245, 2012.
SPRINGERLINK	A Template for Integrated Community Sustainability Planning	LING, Christopher; HANNA, Kevin; DALE, Ann. A template for integrated community sustainability planning. <b>Environmental Management</b> , v. 44, n. 2, p. 228-242, 2009.
	Complex problems and unchallenged solutions: Bringing ecosystem governance to the forefront of the UN sustainable development goals	VASSEUR, Liette et al. Complex problems and unchallenged solutions: bringing ecosystem governance to the forefront of the UN Sustainable Development Goals. <b>Ambio</b> , v. 46, n. 7, p. 731-742, 2017.
	Introducing and measuring sustainable development initiatives by local authorities in canada and flanders (belgium) a comparative study	DEVUYST, Dimitri; HENS, Luc. Introducing and measuring sustainable development initiatives by local authorities in Canada and Flanders (Belgium) a comparative study. <b>Environment, Development and Sustainability</b> , v. 2, n. 2, p. 81-105, 2000.
	Participatory Methods In Planning & Political Processes: Linking The Grassroots & Policies For Sustainable Development	THRUPP, Lori Ann; CABARLE, Bruce; ZAZUETA, Aaron. Participatory methods in planning & political processes: linking the grassroots & policies for sustainable development. <b>Agriculture and Human Values</b> , v. 11, n. 2-3, p. 77-84, 1994.
	The Ex-Ante Evaluation of Achieving Sustainable Development Goals	CAMPAGNOLO, Lorenza et al. The Ex-Ante Evaluation of Achieving Sustainable Development Goals. <b>Social Indicators Research</b> , v. 136, n. 1, p. 73-116, 2018.
GOOGLE	The Millennium Development Goals Report 2015 (United Nations New York, 2015)	Ban Ki-moon. Secretary-General, United Nations. Time for global action, United Nations New York, 2015.

Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: subsídios iniciais	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DESENVOLVIMENTO (PNUD). Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: subsídios iniciais do Sistema das Nações Unidas no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos objetivos de desenvolvimento sustentável/Programa das Nações Unidas para o
The Future of Our Ocean Next steps	GLOBAL OCEAN COMMISSION et al. The Future of Our Ocean: Next steps and priorities. Report 2016. 2016.
Comissão nacional para os ODS plano de ação 2017	IMBASSAHY, Antônio. COMISSÃO NACIONAL PARA OS ODS PLANO DE AÇÃO 2017 – 2019, Brasília, 2017
Negociações da agenda de desenvolvimento pós-2015: elementos orientadores da posição brasileira (constituído no âmbito da Assembleia-Geral das Nações Unidas, cujas atividades foram concluídas em julho de 2014)	Governo Federal. Disponível em: <a href="http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/destaques/167-gta-ods.html">Http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/destaques/167-gta-ods.html</a> . Acesso em: 05 de maio de 2018.
RELATÓRIO NACIONAL VOLUNTÁRIO SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL” (Governo Federal - Presidência da República do Brasil, 2017)	Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2017 / <b>Secretaria de Governo da Presidência da República, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.</b> – Brasília: Presidência da República, 2017.
Statistics and indicators for the post-2015 development agenda” (PNUD/ONU, 2013)	UN SYSTEM TASK TEAM ON THE POST-2015 UN DEVELOPMENT AGENDA. Statistics and indicators for the post-2015 development agenda. 2013.
GLOBAL SUSTAINABLE DEVELOPMENT REPORT ( United Nations, 2016, Global Sustainable Development Report 2016, Department of Economic and Social Affairs, New York, July)	Suggested citation: United Nations, 2016, <b>Global Sustainable Development Report 2016</b> , Department of Economic and Social Affairs, New York, July.
Documentos Temáticos – Objetivos de	MACHADO, Haroldo. <b>DOCUMENTOS TEMÁTICOS</b> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 · 2 · 3 · 5 · 9 · 14

<p>A GUIDE TO SDG INTERACTIONS: FROM SCIENCE TO IMPLEMENTATION (International Council For Science)</p>	<p>A GUIDE TO SDG INTERACTIONS:FROM SCIENCE TO IMPLEMENTATION. Disponível em: &lt; <a href="https://www.icsu.org/cms/2017/05/SDGs-Guide-to-Interactions.pdf">https://www.icsu.org/cms/2017/05/SDGs-Guide-to-Interactions.pdf</a>&gt;. Acesso em: 05 de maio de 2018.</p>
<p>The Sustainable Development Goals Report 2016 ( Secretary-General, United Nations, 2016)</p>	<p>The sustainable Development Goals Report. United Nations New York, 2017</p>
<p>Documento “ Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional (Organização das Nações Unidas, 2016)</p>	<p>MACHADO, Haroldo. Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional. Organização das Nações Unidas, 2016.</p>
<p>Metodológico para o cálculo do Indicador de Desenvolvimento Municipal Sustentável – IDMS (Federação Catarinense de Municípios, 2016)</p>	<p>Metodologia IDMS. Disponível em: &lt; <a href="http://indicadores.fecam.org.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/87813/ano/2018">http://indicadores.fecam.org.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/87813/ano/2018</a>&gt;. Acesso em: 03 de maio de 2018.</p>
<p>Mandala ODS - Aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). (Confederação Nacional dos Municípios, 2017)”.</p>	<p>Mandala ODS. Disponível em: &lt; <a href="http://www.ods.cnm.org.br/mandala-municipal">http://www.ods.cnm.org.br/mandala-municipal</a>&gt;. Acesso em 06 de maio de 2018.</p>

<p>Sinais Vitais: um diagnóstico da cidade - diagnóstico social participativo, que busca identificar áreas prioritárias e desafios da comunidade, visando orientar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade vida de um determinado município. ( ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis, 2017)</p>	<p>Sinais Vitais. Disponível em: &lt; <a href="http://www.icomfloripa.org.br/sinais-vitais/">http://www.icomfloripa.org.br/sinais-vitais/</a>&gt;. Acesso em: 04 de maio de 2018.</p>
--	---

## **ANÁLISE DOS MÉTODOS E MODELOS EXISTENTES**

Os ODS, como uma agenda de desenvolvimento, chamam a todos de todos os lugares do mundo a avançar no desenvolvimento sustentável por meio de iniciativas e de soluções que impactam nas práticas dos Municípios, em especial, em Políticas Públicas. Ao fazê-lo, os objetivos incentivam os municípios a melhorarem as suas políticas e a reduzirem os seus impactos negativos enquanto aumentam a sua contribuição positiva à agenda do desenvolvimento sustentável.

A finalidade desta análise é orientar um conjunto de elementos para os municípios a respeito de como estes podem alinhar as suas ações e mensurar e administrar a sua contribuição para os ODS.

Da literatura científica e não científica organizada e sistematizada acima são visíveis, ao menos, seis vieses que podem auxiliar os municípios a maximizarem a implantação dos ODS na sua política pública. Os municípios, frente aos modelos e estudos existentes<sup>1</sup>, ao que parece, podem aplicar as seis óticas para estabelecer ou alinhar o seu curso, dependendo de qual ponto estiverem da jornada de garantia de que a sustentabilidade é um resultado da estratégia de sua política pública. Os seis aspectos<sup>2</sup> estratégicos dos ODS para os municípios são baseados no reconhecimento da responsabilidade de todos os municípios no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito as políticas públicas específicas<sup>3</sup> e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos. A análise destes aspectos dos ODS para os municípios foi desenvolvida tendo como foco todos os municípios, sejam, pequenos, médios ou grandes. Os seis vieses foram assim percebidos:

---

1 Aqui o registro de que cientificamente grande parte das publicações tratam dos ODMs; De toda forma estas são consideradas pois os ODS são um desdobramento dos ODMs e ademais; Cientificamente entendesse que os estudos e pesquisas referentes aos ODS estão em realização e/ou aguardando publicação, haja vista o rito temporal normal de um publicação relevante.

2 Percebe-se com muita força a necessidade do reconhecimento de diversas bases de dados que impactam na implantação dos ODS. O uso da tecnologia (desenvolvimento de plataformas e aplicativos é um grande caminho para este ponto).

3 Estatuto da Cidades; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Estatuto da MetrÓpole; Lei de Responsabilidade Fiscal; Entre outros.

I.) **ESCALA DE CONHECIMENTO DOS ODS:** Em primeiro lugar, os municípios são convidados a se familiarizarem com os ODS<sup>4</sup>. É público e notório que os ODS substituíram os ODMs, aumentando os desafios que deverão ser direcionados na erradicação da pobreza e incorporando uma ampla variedade de tópicos conexos ao redor das dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável.

Os ODS constituem a ação global mais ousada da ONU nos tempos atuais, pois refletem em todos os setores da atividade humana. Possuem aplicação mundial, servindo de orientação para todo e qualquer país, independentemente, da sua posição econômica. Os ODS devem ser implementados tanto por empresas, como por governos, desde sua escala maior de gestão até a menor. Ou seja, os ODS correspondem a uma proposta de formação de alianças intersetoriais, unindo o Primeiro Setor – Governo, Segundo Setor – empresas e Terceiro Setor – Sociedade Civil.

Assim, os objetivos são aplicáveis em âmbito universal, de forma similar nos países em desenvolvimento e nos países desenvolvidos. Espera-se que os governos os traduzam em planos de ação nacionais, políticas e iniciativas, refletindo as diferentes realidades e capacidades que os seus países possuem.

II.) **DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES:** A fim de aproveitar as oportunidades de políticas públicas mais importantes e obrigatórias apresentadas pelos ODS e reduzir os riscos, os municípios são incentivados a definir as suas prioridades com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através da sua situação local e da análise da obrigação legal<sup>5</sup>. Nem todos os 17 ODS são igualmente relevantes para a política pública municipal. A extensão na qual os municípios podem contribuir com cada um deles, e os riscos e oportunidades que eles representam individualmente, dependerão de muitos fatores. Ao adotar um método estratégico para os ODS, a primeira tarefa deve ser realizar uma avaliação

---

4 Percebe-se com muita força a necessidade do reconhecimento de diversas bases de dados que impactam na implantação dos ODS. O uso da tecnologia (desenvolvimento de plataformas e aplicativos é um grande caminho para este ponto).

5 Têm-se que alguns ODS são inexoráveis para os municípios, por exemplo, os que refletem na saúde, educação, planejamento urbano, além do que, o compromisso com os Direitos Humanos é estratégico frente a Constituição Federal brasileira.

dos impactos atuais, potenciais, positivos e negativos que as suas atividades municipais têm nos ODS em toda o município, o que contribui no auxílio para identificar as prioridades de gestão municipal para a implementação dos ODS.

III.) **DEFINIÇÃO DE METAS:** O estabelecimento de metas é essencial para o sucesso de qualquer iniciativa e ajuda a promover as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a gestão municipal. Mediante o alinhamento dos objetivos das municipais com os ODS, a administração pode demonstrar o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. O estabelecimento de metas de sustentabilidade específicas, mensuráveis e vinculadas ao prazo ajuda a promover as prioridades compartilhadas e a conduzir o desempenho dos municípios, e está se tornando crescentemente difundido. Mediante o alinhamento dos ODS, os municípios podem estabelecer metas mais significativas e se comunicar de forma mais eficiente a respeito do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável

IV.) **CONEXÃO SISTÊMICA**<sup>6</sup>: A integração da sustentabilidade nas políticas públicas municipais e na governança local, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as áreas dos municípios é a chave para atingir as metas estabelecidas. Tendo em vista realizar seus objetivos compartilhados e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos, cada vez mais municípios engajam em parcerias com sua rede de parceiros, com universidades, com outros municípios, com organizações do terceiro setor e com empresas, e até mesmo com governos internacionais (cidades e países estrangeiros). A liderança ativa dos prefeitos e dos secretários municipais é a chave para o sucesso de qualquer tipo de mudança na gestão pública municipal que seja significativa. Para a integração política das metas de sustentabilidade o exemplo dado por aqueles que ocupam cargos superiores é especialmente importante. Há também um reconhecimento forte e crescente do papel importante que os Conselhos Municipais desempenham na integração de metas de sustentabilidade na estratégia de longo prazo. Conselhos podem desempenhar um papel importante, por exemplo, integrando objetivos de sustentabilidade nos critérios de análise e apreciação de políticas públicas locais. Para se certificar de que as metas de sustentabilidade estão solidamente ancoradas nos municípios, dois princípios são especialmente importantes: - A criação de um entendimento compartilhado

---

6 É visível na literatura a importância da integração de todas as áreas dos municípios. Vide exemplo do município de Bacarena – PA em que os resultados já são sentidos pela gestão municipal.

de como o progresso em direção às metas de sustentabilidade gera valor para o município, por exemplo, analisando a qualidade de vida dos munícipes, se melhorou, ou não; – Integrar as metas de sustentabilidade nas avaliações de desempenho e esquemas de arrecadação em toda a organização, com incentivos adicionais que refletem o papel específico que uma função ou indivíduo tem no alcance dos objetivos relevantes. Para ser mais eficaz, as metas de sustentabilidade de um município devem ser parte integrante do seu conjunto completo de metas financeiras, estratégicas e operacionais, juntamente com as metas para as áreas tais como financeira e tributária. Em última análise, as ambições de sustentabilidade também serão refletidas nas declarações de ponto de vista, missão e/ou propósito dos municípios, assim, ligando, de forma fundamental e destacada, o sucesso futuro do município ao desenvolvimento sustentável.

V.) **RELATÓRIO DE AÇÕES:** Os ODS permitem que os municípios relatem informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando os indicadores comuns e uma série de prioridades compartilhadas. Os municípios devem incorporar os ODS na sua comunicação e relatórios com as outras partes interessadas, inclusive, para conciliar com o seu dever constitucional de educar e conscientizar para a sustentabilidade.

VI.) **MONITORAMENTO DAS AÇÕES:** O monitoramento é realizado para fins de medir as ações implementadas, realizando o levantamento da implementação dos ODS nos municípios, com base nos seus indicadores. Por exemplo, indicadores de saúde podem conter dados sobre o tempo total que alguém aguarda atendimento em uma unidade de saúde. Para fazer essa gestão, é necessário avaliar quais atividades serão tratadas e produzir os indicadores de acordo com os resultados que se busca. Entretanto, há que se agir com precaução, ao definir os indicadores que realmente fornecerão de modo substancial elementos para a tomada de decisão, pois, do contrário há o risco de proposição de indicadores sem finalidade clara.

## **METODOLOGIA REVISADA E PROPOSTA**

Com base nos estudos realizados, assim como análise dos métodos e modelos existentes, a metodologia para a elaboração do objetivo proposto na proposta técnica JOF-0291-31270/2017, passou por uma análise tipicamente de qualificação de relação entre os ODS e as normas legais e constitucionais brasileiras, compreendendo a observação do fato e a consequente análise legal. Em vista disto, a pesquisa propõe-se a identificar uma metodologia

com compatibilidade existente entre os paradigmas que fundamentam as competências constitucionais dos Entes Federativos e a convergência destas para a implementação dos ODS, visando constituir um sistema de monitoramento da Agenda 2030. Pretende-se que o conhecimento dos fenômenos culturais deva passar por três fases distintas, que são: observação, registro e análise. Estas, entretanto, não são operações autônomas (GEERTZ, 2011). A observação é caracterizada pela atenção as particularidades do objeto de estudo, a compreensão das complexidades dos cenários, para uma interlocução mais competente; o registro é indispensável, precisa ser realizado no processo de coleta, organização e interpretação dos dados e a análise compreende uma descrição coerente, a organização em categorias, atribuição de significados e interpretação da realidade pesquisada (ZANELLI, 2002).

Porém, para cada questão de pesquisa será necessário a análise das técnicas disponíveis e a identificação do método mais adequado, pois não há uma única, ou melhor técnica a ser empregada. É por meio da análise e conhecimento do objeto de estudo e possíveis instrumentos que o pesquisador define a que será adotada (FERREIRA; TORRECILHA; MACHADO, 2012).

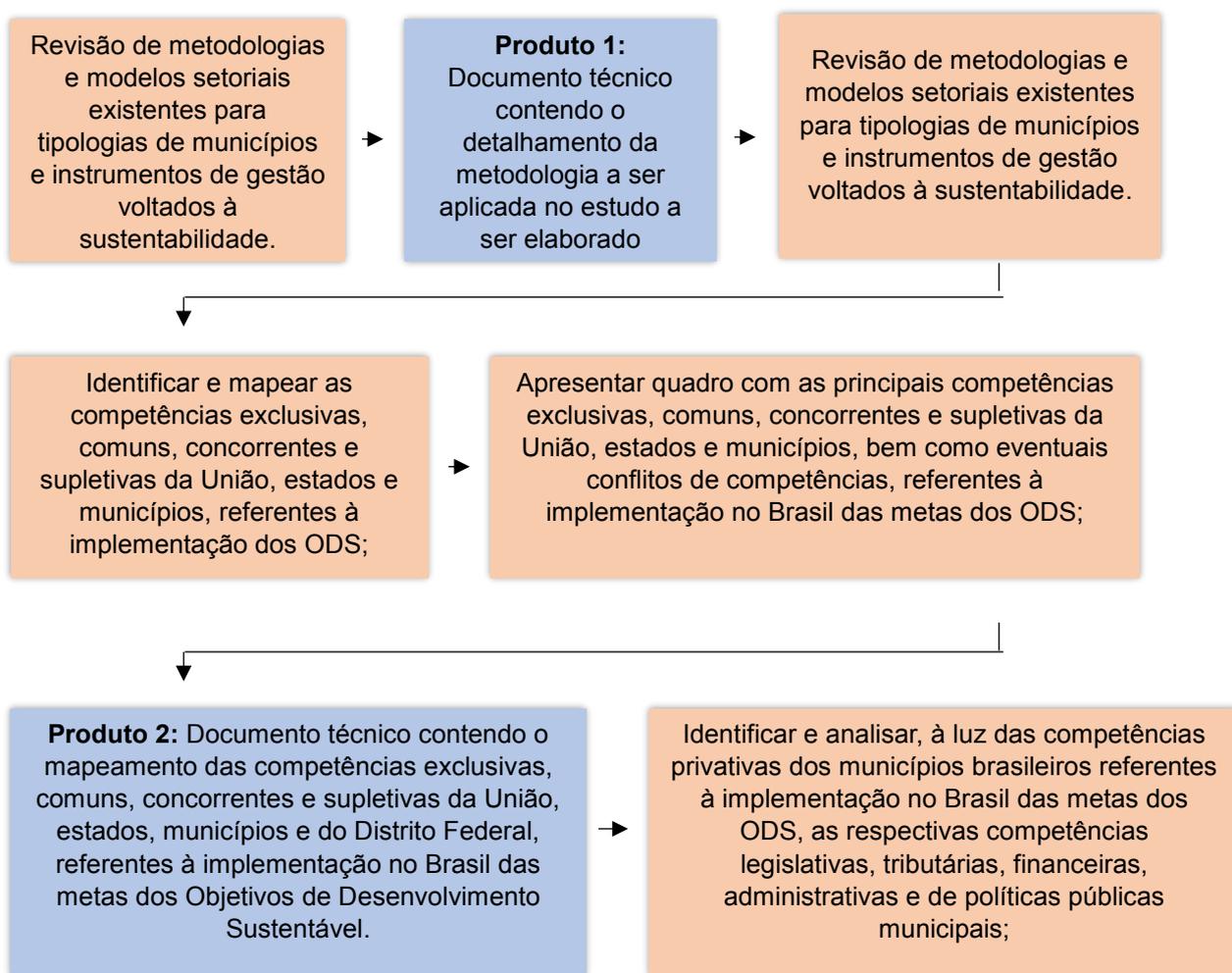
Da mesma forma, o problema metodológico de uma pesquisa no âmbito de investigação de fenômenos culturais deverá levar em conta que fatos de pequenas dimensões podem relacionar-se a grandes temas. Estes fatos, contudo, por mais singelos que sejam, deverão ser descritos densamente, para que deles se extraíam conclusões razoáveis ou satisfatórias (GEERTZ, 2011).

Desta forma, pode-se analisar um tema caracterizado como fenômeno cultural a partir de fatos, que em princípio, são de pequenas dimensões. Não sendo necessário, todavia, analisá-lo em sua totalidade, o que pareceria impossível. Por sua vez, apresenta-se viável partir de uma pequena questão e dela extrair, após densamente analisada, algumas considerações. Em vista disto, ao tentar estudar um tema relacionado a fenômenos culturais, por mais simples que ele seja, reconhece-se que a pesquisa poderá recair sobre uma parcela do mesmo. Todavia, a pesquisa deverá ocorrer de forma densa, complexificando-se as questões de análise propostas. Já quanto as consultas a base de dados serão utilizadas sites de registros legislativos e base de dados científicas, visando identificar estudos que se correlacionam ao tema. Os parâmetros de

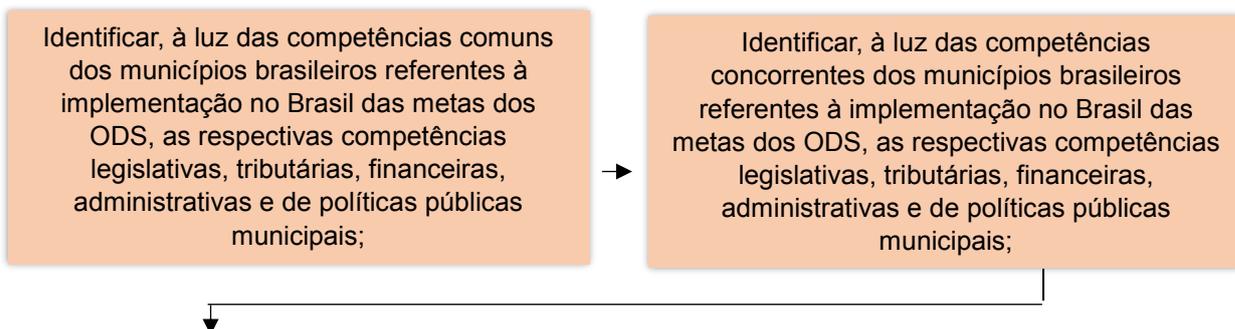
utilização serão os filtrados das competências administrativas e legislativas dos art. 21, 22, 23, 24 e 30 da Constituição Federal (e outros que se correlacionem).

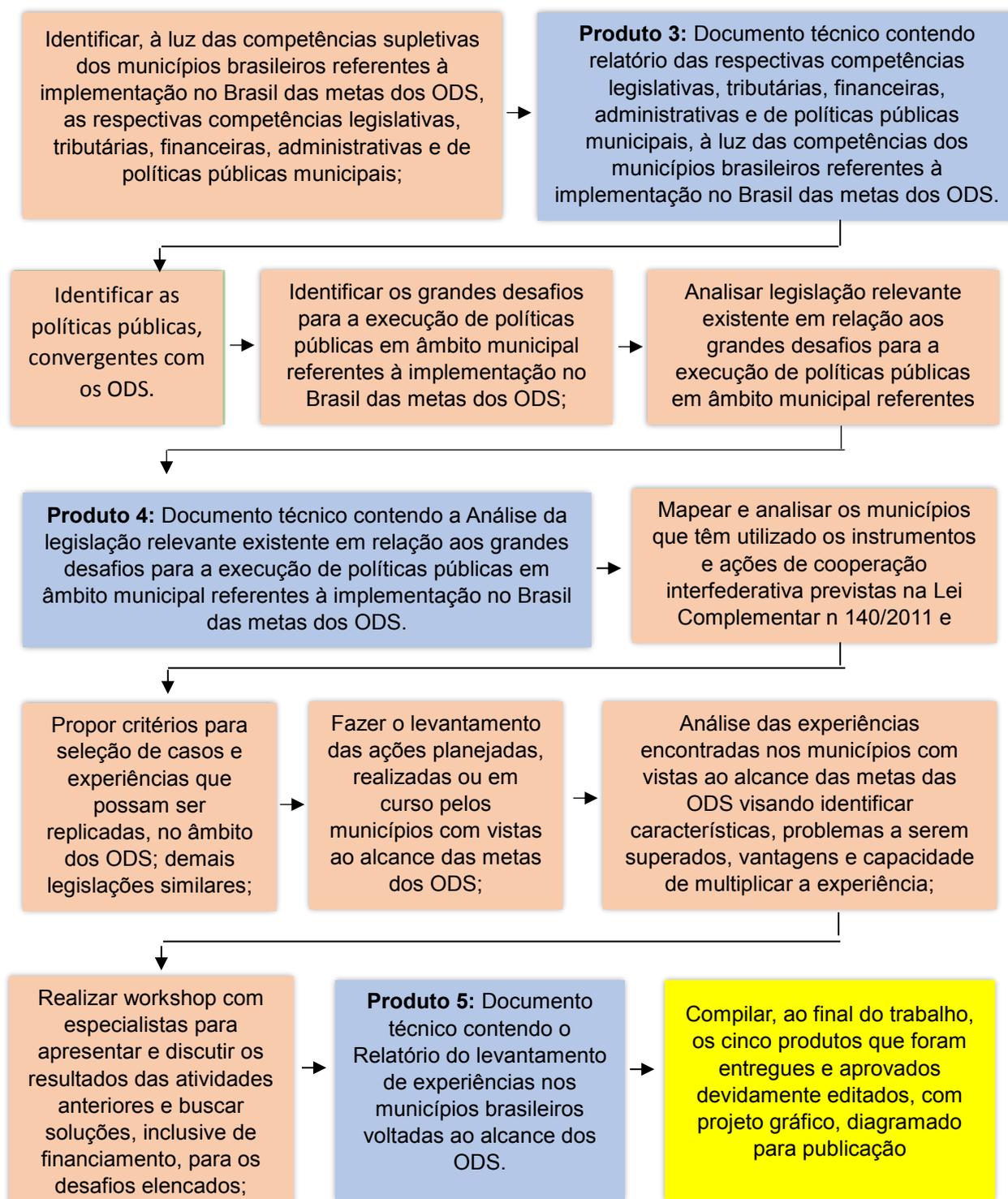
A partir deste contexto estratégico, foi estabelecido o fluxograma do desenvolvimento do projeto proposto apresentado na figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma do desenvolvimento do projeto proposto



Continuação da Figura 1: Fluxograma do desenvolvimento do projeto proposto





Fonte: Elaborado pelos autores (2018), a partir das atividades solicitadas no Edital. s autores

Conforme a Figura 1, o estudo resulta em 5 (cinco) produtos, o produto 1 trata de um documento técnico, contendo o detalhamento da metodologia a ser aplicada no estudo a ser elaborado. O produto 2 contempla um documento técnico contendo o relatório com o mapeamento das competências exclusivas (ou privativas), comuns, concorrentes e supletivas da

União, estados, municípios e do Distrito Federal, referentes à implementação no Brasil das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Já o produto 3 é um documento técnico, contendo o Relatório das respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais, à luz das competências dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS. O produto 4 é um documento técnico, contendo a análise da legislação relevante existente em relação aos grandes desafios para a execução de políticas públicas em âmbito municipal referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS e, por fim, o produto 5 é um documento técnico contendo o relatório do levantamento de experiências nos municípios brasileiros voltadas ao alcance dos ODS.

Assim, a proposta está em realizar uma pesquisa junto a base de dados com informações municipais, pesquisas em sites municipais e de bases científicas e checagem através de fonte primária a fim de levantar práticas locais e regionais já realizadas; pesquisa em bases de políticas públicas ambientais, setoriais e urbana (análise de ações de órgãos federais e estaduais), para determinar o uso de ações cooperativas entre entes federativos previstos na LC 140/2011, e a realização de um parecer final em relação a legislação relevante e os desafios para a implementação dos ODS, no âmbito da administração e do planejamento municipal.

A implementação dos subsídios técnicos para a elaboração de um sistema de monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros busca estabelecer um programa de longo prazo capaz de entender as diferentes realidades demográficas, ambientais (diferentes biomas), sociais (IDH) e econômicas existentes no país. A análise das competências legais (Normas, políticas públicas ambientais, setoriais e urbana) em relação às práticas da gestão municipal, visa potencializar e inclusive propor ações necessárias ao alcance dos ODS/Agenda 2030 em curto, médio e longo prazo de forma realista assegurando assim os compromissos do Brasil frente às Nações Unidas. A proposta pretende inovar por meio de um processo criativo, de baixo custo e de alto impacto socioambiental a fim de entender as assimetrias sociais existentes nas diferentes regiões brasileiras.

O diferencial da presente metodologia está exatamente em desenvolver ações para todos os tipos de municípios brasileiros com características, seus biomas, buscando a customização dos ODS de acordo com sua realidade, estruturando as convergências das competências legais para a Agenda 2030. Para especificar as atividades propostas para a elaboração deste estudo, considerando individualmente cada produto, se apresenta no quadro 1, que contempla o plano de ação com todas as atividades que serão desenvolvidas.

**Quadro 1: Plano de ação**

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Reunião com as equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	1º dia.	A reunião será realizada para discussão das atividades propostas para o produto 1.	Presencial ou via Skype.	Anísia Batista Oliveira de Abreu, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Delimitação do estudo	2º dia.	Definição das questões de investigação; definição de termos e palavras-chave, para a realização das buscas nas bases de dados delineadas; definição de base de dados de maior aderência com o assunto da pesquisa; definição de critérios de busca, como possuir acessibilidade, possuir ferramentas que possibilitem a pesquisa das palavras-chave nos seguintes campos: título, resumo e palavras-chave; bancos com 90% de representatividade do total, entre outros.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn
Procedimentos do método de trabalho	2º dia.	Definição da tipologia da pesquisa, neste caso, pesquisa bibliográfica, e definição do método para sistematização da busca (ProKnow-C).	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn
Revisão de metodologias e modelos existentes	3º ao 5º dia	Realização das buscas nas bases de dados delineadas na atividade anterior, como os termos e palavras-chave definidas, seguindo um método estruturado de revisão; busca em fonte de dados secundários, como documentos oficiais e não oficiais, sites de órgão públicos, associações e organizações que debatem sobre o tema; realização da leitura dos artigos, e formação de um portfólio.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn
Organização e sistematização da literatura acerca dos temas a serem analisados	6º ao 7º dia	Refinamento da amostra; definição de categoria, organização da literatura; associação de conteúdo; e sistematização da literatura.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn
Análise dos métodos e modelos existentes em escala local, nacional e internacional	8º dia	Análise e avaliação das metodologias e modelos existentes; realização de um ensaio teórico comparativo utilizando por base o conjunto de critérios de avaliação identificados nos modelos pesquisados; avaliação das vantagens e limitações	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn

		das metodologias e modelos existentes, análise da proposta atual frente aos métodos e modelos existentes em escala local, nacional e internacional, para a adequação e inserção de atividades se necessário.		
Plano de ação	9º dia	A partir do levantamento e análise dos métodos e modelos existentes, inicia-se o desenvolvimento do plano de ação, que abrange a lista das tarefas a serem executadas, descrição de como serão executadas, prazos, definição do local e responsável.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn
<b>1º Documento técnico (Produto 1)</b>	<b>10º dia.</b>	<b>Elaboração de um documento técnico, contendo o resultado das atividades realizadas, e um detalhamento da metodologia a ser aplicada no estudo a ser elaborado.</b>	<b>Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.</b>	<b>Vanderléia Martins Lohn</b>
Reunião com as equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	11º dia	A reunião será realizada para discussão das atividades propostas para o produto 2.	Presencial ou via Skype.	Anísia Batista Oliveira de Abreu, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Levantamento preliminar dos indicadores de monitoramento em escala local baseado na relação entre os 17 diferentes ODS com as políticas públicas associadas	12º dia ao 20º dia	Identificação dos indicadores de monitoramento vinculados aos ODS, existente framework no científico, por meio de uma busca em bases de dados delineadas de maior aderência com o assunto da pesquisa, considerando ainda a relação entre os 17 diferentes ODS com as políticas públicas associadas.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Marcus Polette
Definir os parâmetros para a proposição de tipologia de municípios e instrumentos de gestão voltados à sustentabilidade utilizados, com ênfase nos ODS.	21º ao 28º dias	E	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Marcus Polette
Identificação e mapeamento das competências exclusivas (ou privativas), comuns, concorrentes e supletivas da União, estados e municípios (dos entes da	29º ao 37º dia.	Realização de busca em bases, como sites governamentais (es.: da presidência da República e do Senado Federal), visando o mapeamento e a análise da convergência das competências legais e administrativas dos entes federativos	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves

federação) referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS.		em relação aos ODS, utilizando como método a construção de matrizes de análise.		
Apresentação da matriz das principais competências convergentes.	38° ao 40° dia	Análise de dados, por meio do estabelecimento de categorias; elaboração de um quadro com as principais competências exclusivas (ou privativas), comuns, concorrentes e supletivas da União, estados e municípios, bem como eventuais conflitos de competências, referentes à implementação no Brasil das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
<b>2° Documento Técnico (Produto 2)</b>	<b>41° ao 42° dia</b>	<b>Elaboração de um documento técnico contendo o Relatório com o mapeamento das competências exclusivas (ou privativas), comuns, concorrentes e supletivas da União, estados, municípios e do Distrito Federal, referentes à implementação no Brasil das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e um quadro sintetizando as principais competências.</b>	<b>Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.</b>	<b>Rafael Burlani Neves e Marcus Polette</b>
Reunião com as equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	43° dia	A reunião será realizada para discussão das atividades propostas para o produto 3.	Presencial ou via Skype.	Anísia Batista Oliveira de Abreu, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Definição de competências legais convergentes com as atividades dos ODS	44° ao 46° dia	Identificação das competências legais, e definição de competências legais convergentes com as atividades dos ODS.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Identificação e análise, à luz das competências privativas dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS, as respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras,	47° ao 56° dia	Realização de buscas nas bases de dados, tais como sites governamentais (da presidência da República e do Senado), utilizando a análise da convergência das competências legais e administrativas dos entes federativos em relação aos ODS do produto anterior, buscando relacionar com os limites estatais e constitucionais dos temas tributários e financeiros reflexivos nos municípios utilizando como método a construção de matrizes de análise.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves

administrativas e de políticas públicas municipais.				
Identificação, à luz das competências comuns dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS, as respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais	57° ao 65° dia	Realização de buscas nas bases de dados, tais como sites governamentais (da presidência da República e do Senado), utilizando a análise da convergência das competências legais e administrativas dos entes federativos em relação aos ODS do produto anterior, buscando relacionar com os limites estatais e constitucionais dos temas tributários e financeiros reflexivos nos municípios utilizando como método a construção de matrizes de análise.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Identificação, à luz das competências concorrentes dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS, as respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais.	66° ao 74° dia	Realização de buscas nas bases de dados, tais como sites governamentais (da presidência da República e do Senado), utilizando a análise da convergência das competências legais e administrativas dos entes federativos em relação aos ODS do produto anterior, buscando relacionar com os limites estatais e constitucionais dos temas tributários e financeiros reflexivos nos municípios utilizando como método a construção de matrizes de análise.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Identificação, à luz das competências supletivas dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS, as respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais. Identificação,	75° ao 83° dia	Realização de buscas nas bases de dados, tais como sites governamentais (da presidência da República e do Senado), utilizando a análise da convergência das competências legais e administrativas dos entes federativos em relação aos ODS do produto anterior, buscando relacionar com os limites estatais e constitucionais dos temas tributários e financeiros reflexivos nos municípios utilizando como método a construção de matrizes de análise.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves

à luz das competências comuns dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS, as respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais				
<b>3° Documento técnico (Produto 3)</b>	<b>84° dia</b>	<b>Documento técnico contendo o Relatório das respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais, à luz das competências dos municípios brasileiros referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS.</b>	<b>Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.</b>	<b>Rafael Burlani Neves</b>
Reunião com as equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	85° dia	- A reunião será realizada para discussão das atividades propostas para o produto 4.	Presencial ou via Skype.	Anísia Batista Oliveira de Abreu, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Identificação das políticas públicas, convergentes com os ODS.	86° ao 96° dia	Definição de termos e palavras-chave; definição das bases de dados; definição dos critérios de busca, e definição dos métodos adotados. Realização das buscas nas bases de dados delineadas, e em fonte de dados secundários, como documentos oficiais e não oficiais, sites de órgão públicos, associações e organizações que debatem sobre o tema. Criação de um portfólio inicial, refinamento da amostra, definição de categorias, organização da literatura, associação de conteúdo, sistematização da literatura, e análise dos dados.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Identificação dos grandes desafios para a execução de políticas públicas em âmbito municipal referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS.	97° ao 122° dia	Definição de termos e palavras-chave; definição das bases de dados; definição dos critérios de busca, e definição dos métodos adotados. Realização das buscas nas bases de dados delineadas, e em fonte de dados secundários, como documentos oficiais e não oficiais, sites de órgão públicos,	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves

		associações e organizações que debatem sobre o tema. Criação de um portfólio inicial, refinamento da amostra, definição de categorias, organização da literatura, associação de conteúdo, sistematização da literatura, e análise dos dados.		
Análise de legislação relevante existente em relação aos grandes desafios para a execução de políticas públicas em âmbito municipal referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS, elencando recomendações para superação dos desafios identificados.	123° ao 131° dia	Análise dos dados, por meio de uma análise de conteúdo; e definição de sugestões para a superação dos desafios identificados.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
<b>4° Documento técnico (Produto 4)</b>	<b>132° dia.</b>	<b>Documento técnico contendo a Análise da legislação relevante existente em relação aos grandes desafios para a execução de políticas públicas em âmbito municipal referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS.</b>	<b>Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali</b>	<b>Vanderléia Martins Lohn</b>
Reunião com as equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	133° dia	A reunião será realizada para discussão das atividades propostas para o produto 5.	Presencial ou via Skype.	Anísia Batista Oliveira de Abreu, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Mapeamento e análise dos municípios que têm utilizado os instrumentos e ações de cooperação interfederativa previstas na Lei Complementar n 140/2011 e demais legislações similares	134° ao 140° dia	Definição de termos e palavras-chave; definição das bases de dados; definição dos critérios de busca, e definição dos métodos adotados. Realização das buscas nas bases de dados delineadas, e em fonte de dados secundários, como documentos oficiais e não oficiais, sites de órgão públicos, associações e organizações que debatem sobre o tema. Criação de um portfólio inicial, refinamento da amostra, definição de categorias, organização da literatura, associação de conteúdo, sistematização da literatura, e análise dos dados.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali	Rafael Burlani Neves

Definição de critérios para seleção de casos e experiências (Região geográfica, grau de urbanização, grau de ruralidade, etc), que possam ser replicadas, no âmbito dos ODS.	141° ao 145° dia	Considerando que os municípios têm suas particularidades, serão definidos critérios para a seleção de casos, que permitam a replicação das práticas com eficiência. Alguns dos itens analisados, serão região geográfica, grau de urbanização, grau de ruralidade, questões demográficas, econômicas e sociais.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Marcus Polette
Identificação e mapeamento das práticas planejadas, realizadas ou em curso pelos municípios que convergem com vistas ao alcance das metas dos ODS	146° ao 156° dia	Definição de termos e palavras-chave; definição das bases de dados; definição dos critérios de busca, e definição dos métodos adotados. Realização das buscas nas bases de dados delineadas, e em fonte de dados secundários, como documentos oficiais e não oficiais, sites de órgão públicos, associações e organizações que debatem sobre o tema. Criação de um portfólio inicial.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Análise das experiências encontradas nos municípios com vistas ao alcance das metas das ODS visando identificar características, problemas a serem superados, vantagens e capacidade de multiplicar a experiência;	157° ao 167° dia	A partir do portfólio inicial, será realizado o refinamento da amostra, definição de categorias, organização da literatura, associação de conteúdo, sistematização da literatura, e análise dos dados. Nesta análise irá privilegiar buscar identificar características, problemas a serem superados, vantagens e capacidade de multiplicar a experiência;	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Matriz de análise ODS (Fraquezas, Oportunidades, Ameaças e Potencialidades) dos estudos de caso analisados	168° ao 170° dia.	Analisar o ambiente Interno e Externo dos estudos de caso identificados e elaborar uma matriz com o resultado.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
Realizar workshop com especialistas para apresentar e discutir os resultados das atividades anteriores e buscar soluções, inclusive de financiamento, para os desafios elencados	171° ao 175° dia	Organização de evento, e análise das discussões realizadas no mesmo.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Rafael Burlani Neves
<b>5° Documento Técnico (Produto 5)</b>	<b>176° ao 178° dia</b>	<b>Documento técnico contendo o Relatório do levantamento de experiências nos municípios brasileiros voltadas ao alcance dos ODS.</b>	<b>Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali</b>	<b>Vanderléia Martins Lohn Rafael Burlani Neves</b>

				<b>Marcus Polette</b>
Compilação dos cinco produtos que foram entregues e aprovados devidamente editados, com projeto gráfico, diagramado para publicação (incluindo capa e contracapa) e com revisão de língua portuguesa, em formato editável quanto em formato <i>Portable Document Format</i> (pdf).	179° ao 180° dia	Compilação dos cinco produtos para entrega final.	Núcleo dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Univali.	Vanderléia Martins Lohn, Rafael Burlani Neves e Marcus Polette

O quadro 1 apresenta as atividades delineadas para o alcance de cada produto, e a descrição das estratégias adotadas (como). No desenvolvimento do produto 1, inicialmente será realizada uma reunião com as equipes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para discussão das atividades propostas. Após o alinhamento, se iniciará o estudo definido as questões de investigação, os termos e as palavras-chave, para a realização das buscas nas bases de dados que serão delineadas. Estas bases, serão definidas considerando a maior aderência com o assunto da pesquisa, e para a pesquisa serão estabelecidos alguns critérios como possuir acessibilidade, possuir ferramentas que possibilitem a pesquisa das palavras-chave nos seguintes campos: título, resumo e palavras-chave; bancos com 90% de representatividade do total, entre outros.

Além dessas definições, para a revisão dos métodos e modelos existentes em escala local, nacional e internacional e sua análise será seguido um método estruturado de revisão bibliográfica denominado *knowledge Development Process – Constructivist (Proknow-C)*, encontrado nos trabalhos de Ensslin et al. (2015), Ensslin et al. (2014), Dienstmann et al. (2014), Azevedo et al. (2013), Ensslin, Ensslin e Pinto (2013), Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012) e Tasca et al. (2010), que descreve e apresenta um processo para criação e construção do conhecimento necessário para investigar e analisar um tema.

Considerando o objetivo da pesquisa, e as atividades que serão realizadas, além das bases de dados científicos, as buscas também ocorrerão em documentos oficiais e não oficiais, sites institucionais, sites de órgão públicos, federações, associações e em organizações que atuam diretamente com a temática, isto ocorrerá no primeiro produto e nos demais. Em relação ao processo de busca, será realizada a leitura dos resumos, palavras-chave e artigos na íntegra, e ao identificar o alinhamento com a temática o mesmo será selecionado e registrado em uma pasta, formando um portfólio inicial. Após será feito o refinamento do portfólio de artigos, a organização e sistematização da literatura.

Ainda no que tange o produto 1, será realizada a análise e avaliação das metodologias e modelos existentes, por meio de um ensaio teórico comparativo utilizando um conjunto de critérios de avaliação retiradas das variáveis existentes nos diversos modelos pesquisados. Após será realizado a avaliação das vantagens e limitações das metodologias e modelos existentes, além da avaliação da proposta atual, para a adequação e inserção de atividades se necessário. No produto 1 foi apresentado um (a) plano de ação, conforme o Quadro 1 anteriormente apresentado; O (b)relatório com o resultado de todas as atividades desenvolvidas, que é este documento intitulado produto 1; o (c) desenho metodológico pormenorizado na Figura-1 acima; e o (d) detalhamento das fontes de dados utilizadas e as variáveis selecionadas no item intitulado: Revisão das Metodologias e dos Métodos Existentes e no item subsequente da Análise dos Métodos e dos Modelos Existentes.

Quanto ao produto 2, inicialmente também será realizada uma reunião para discussão das atividades propostas. Após a reunião, as atividades começam pela identificação dos indicadores de monitoramento vinculados aos ODS existentes *framework* no científico, por meio de uma busca em bases de dados delineadas de maior aderência com o assunto da pesquisa, considerando ainda a relação entre os 17 diferentes ODS com as políticas públicas associadas, após será realizada a identificação de parâmetros para a proposição de instrumentos de gestão voltados aos ODS, considerando a tipologia de municípios existentes, parâmetros e análise das escalas por tamanho de municípios brasileiros, para tanto será realizada uma busca em bases de dados, documentos oficiais e não oficiais, sites e organizações. Com a análise dos parâmetros encontrados, serão definidos parâmetros para este estudo.

Ainda no produto 2, será feita a identificação e mapeamento das competências exclusivas (ou privativas), comuns, concorrentes e supletivas da União, estados e municípios (dos entes da federação), referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS; com busca nas bases de dados; fonte de dados secundários; no site do Poder Judiciário, entre outros. Ao fim, será elaborado um quadro com as principais competências exclusivas (ou privativas), comuns, concorrentes e supletivas da União,

estados e municípios, bem como eventuais conflitos de competências, referentes à implementação no Brasil das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No que se refere ao produto 3, assim como os anteriores é iniciado com uma reunião após será identificado as competências legais, e definido as que convergem com as atividades dos ODS. Nesta mesma linha, será identificado as competências privativas, comuns, concorrentes e supletivas, a luz da implementação no Brasil das metas dos ODS, as respectivas competências legislativas, tributárias, financeiras, administrativas e de políticas públicas municipais, as fontes de dados serão secundárias e as buscas ocorrerão em bases delineadas.

Quanto ao produto 4, no primeiro momento será realizado a reunião de trabalho para discussão das principais diretrizes, assim como a identificação das legislações pertinentes e convergentes aos ODS. A identificação das legislações será realizada por meio de tabelas, identificando as legislações federais, estaduais e municipais com as metas e indicadores de cada objetivo e neste já classificado no tripé da sustentabilidade, e também os ODS que diretamente e indiretamente estarão envolvidos.

Neste produto, um quesito especial será a identificação e análise das legislações relevantes para o alcance de cada ODS, sempre analisando a realidade, pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidade de cada ODS, em relação a legislações e políticas públicas dos municípios em estudo. O documento final deste produto, trará uma análise dos grandes desafios em âmbito municipal para a execução de políticas públicas, referentes à implementação no Brasil das metas dos ODS. Destaca-se que para cada ODS será elencado recomendações para superação dos desafios identificados.

No que se refere ao produto 5, o estudo inicia com uma reunião de trabalho entre a equipe. Em seguida, considerando que os municípios têm suas particularidades, serão definidos critérios para a seleção de casos, que permitam a replicação das práticas com eficiência, alguns dos itens analisados serão região geográfica, grau de urbanização, grau de ruralidade, questões demográficas, econômicas e sociais.

Após será realizada a identificação e o mapeamento das práticas planejadas, realizadas ou em curso pelos municípios que convergem com vistas ao alcance das metas dos ODS. Neste produto em especial, será utilizado os instrumentos e ações de cooperação Inter federativa previstas na Lei Complementar n 140/2011 e demais legislações similares.

Na análise das experiências encontradas nos municípios com vistas ao alcance das metas das ODS, será destacado as características, problemas a serem superados, vantagens e capacidade de multiplicar a experiência; efetuando uma matriz ODS (Fraquezas, Oportunidades, Ameaças e Potencialidades) dos estudos de caso identificados. Também será elaborado mapas destacando as práticas dos municípios em relação aos indicadores estabelecidos em cada ODS, em especial estudo sobre o histórico já construído nos ODMs (agenda 2000-2015), e as parcerias de formação de alianças intersetoriais (primeiro, segundo e terceiro setor). Por fim, será realizado um workshop com especialistas para apresentar e discutir os resultados das atividades anteriores e buscar soluções, inclusive de financiamento, para os desafios elencados.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, R. C. de, LACERDA, R. T. O., ENSSLIN, L., JUNGLES, A. E. e ENSSLIN, S. R. Performance Measurement to Aid Decision Making in the Budgeting Process for Apartment-Building Construction: Case Study Using MCDA-C. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 139, p. 225-235, 2013.
- DIENSTMANN, J. S.; LACERDA, R.T.O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S.R. Gestão da inovação e avaliação de desempenho: Processo estruturado de revisão da literatura. **Revista Produção Online**, v.14, n. 01, p. 2 – 30, jan./mar. 2014.
- ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R.; PINTO, H. de M. Processo de investigação e Análise bibliométrica: Avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v.17, n. 3, p. 325-349, 2013.
- ENSSLIN, L. et al. Evidenciação do estado da arte do tema gestão de docentes em instituições de ensino superior. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, v. 8, n. 3, p. 114-136, 2015.
- ENSSLIN, S. R. et al. Processo de mapeamento das publicações científicas de um tema: portfólio bibliográfico e análise bibliométrica sobre avaliação de desempenho de cooperativas de produção agropecuária. **Revista Econômica Sociologia Rural, Brasília**, v. 52, n. 3, p. 587-608, set. 2014.
- FERREIRA, Luciene Braz; TORRECILHA, Nara; MACHADO, Samara Haddad Simões. A técnica de observação em estudos de administração. In: Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 26, **Anais...**Rio de Janeiro: EnANPAD, 2012.
- FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE-eletrônica**, v. 1, n. 1, 2002.
- GEERTZ, Clifford. (2011). A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- LACERDA, R. T. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma Análise Bibliométrica da Literatura Sobre Estratégia e Avaliação de Desempenho. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, 2012.
- TASCA, J. E. et al. An approach for selecting a theoretical framework for the evaluation of training programs. **Journal of European Industrial Training**, v. 34, n. 7, p. 631-655, 2010.

ZANELLI, José Carlos. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. **Estudos de psicologia**, v. 7, 2002.